

Relatorio do Bibliothecario

*BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO
RECIFE, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929.*

Exmo. Sr. Dr. Director.

Dando cumprimento ao dispositivo regimental, cumpro o dever de trazer a V. Excia. o relato das occorrenças mais notaveis que durante o anno a findar-se hoje, se verificaram na vida desta Bibliotheca.

PESSOAL — A unica alteração havida no funcionalismo da Bibliotheca refere-se ao desligamento, em 1.º de abril, do bedel Luiz Moreira da Costa Lima que passou a servir na Secretaria, não lhe sendo dado substituto.

O quadro do pessoal está actualmente assim constituido :

Bibliothecario — Dr. José Rodrigues dos Anjos.

Amanuense — Bel. Garcilaso Velloso Freire.

Amanuense — Bel. Corhiniano Carneiro Campello.

- Amanuense* — Bel. João Barretto de Menezes.
Dactylographa — D. Maria da Penha L. Barros
 Guimarães.
Forteiro — Henrique da Costa Carvalho.
Bedel — Alfredo Ranulpho Teixeira dos Santos.
Continuo — Anysio Rodrigues Vianna.
Continuo — Salvador Tavares de Araujo.
Servente — Jorge da Silva.
Servente — José Francisco de Souza.

FUNCCIONAMENTO — Durante todo o anno funcionou regularmente a Bibliotheca.

Attingiu a 308 o numero de sessões publicas de consulta que realizamos, sendo 205 diurnas e 103 nocturnas, como se vê a seguir :

<i>Mezes</i>	<i>S. D.</i>	<i>S. N.</i>	<i>Total</i>
Março	19	—	19
Abril	28	—	28
Maio	25	—	25
Junho	21	—	21
Julho	11	—	11
Agosto	25	25	50
Setembro	21	24	45
Outubro	24	24	48
Novembro	23	22	45
Dezembro	8	8	16
	205	103	308

FREQUENCIA — No decurso do anno que hoje se encerra, foi o salão de leitura da Bibliotheca procurado por 4924 consulentes.

Destes, 542 se occuparam com a leitura de jornaes e revistas ávulsas, enquanto que 4382 consultaram 5881 obras em 7208 volumes.

Em cotejo com 1928, nota-se uma pequena differença para menos, que tem sua explicação no facto do afastamento de numerosos estudantes por motivo das embaixadas academicas enviadas em 1929, aos outros centros culturaes do paiz.

Pelas materias, vê-se que as obras consultadas, este anno, pertenciam a :

<i>Materias</i>	<i>Obs.</i>	<i>Vls.</i>	<i>Lts.</i>
<i>Sciencias Juridico-Sociaes :</i>			
Philosophia do Direito	37	42	30
Direito Romano	129	166	112
Direito Publico e Constitu- cional	285	313	193
Direito Civil	740	902	586
Direito Criminal	410	459	287
Direito Internacional	429	474	271
Economia Politica	34	35	32
Direito Administrativo	383	513	268
Direito Commercial	1569	2105	1093
Processo	604	736	421
Medicina Publica	229	278	202
Historia do Direito	25	30	23
Legislação Comparada	3	3	3
Direito Ecclesiastico	1	5	1
Miscellanea Juridico-Social .	120	132	112
Legislação Brasileira	92	140	88
Legislação Estrangeira	1	1	1
Politica e Administração Bra- sileiras	11	11	9
<i>Sciencias Medicas</i>	10	11	8
<i>Philosophia</i>	259	277	197

<i>Historia</i>	99	110	80
<i>Philologia e Linguistica</i>	130	138	119
<i>Literatura</i>	105	117	87
<i>Bibliographia</i>	2	2	2
<i>Biographia</i>	2	2	2
<i>Instrucção e Educação</i>	32	33	32
<i>Encyclopedia</i>	45	53	43
<i>Polygraphia</i>	32	34	26
<i>Variedades</i>	78	86	69
<i>Somma</i>	5896	7208	4397
<i>Leitores de jornaes avulsos</i> .. .	—	—	542
<i>Total</i>	5896	7208	4939

Pelo quadro acima, apura-se que tiveram notavel predominancia nas consultas feitas em 1929 :

Direito Commercial — 1569 obras em 2125 volumes consultadas por 1093 leitores.

Direito Civil — 740 obras em 902 volumes
consultadas por 586 leitores.

Processo — 604 obras em 736 volumes consultadas por 421 leitores.

Direito Internacional — 429 obras em 474 volumes consultadas por 271 leitores.

Segundo os mezes :

Quadro demonstrativo do movimento da Bibliotheca

MEZES	DIA					NOITE					TOTAL				
	OBRAS	VOLUMES	CONSULENTES	LEITORES DE JORNAL	TOTAL DE LEITORES	OBRAS	VOLUMES	CONSULENTES	LEITORES DE JORNAL	TOTAL DE LEITORES	OBRAS	VOLUMES	CONSULENTES	LEITORES DE JORNAL	TOTAL DE LEITORES
Março	117	157	109	20	129	—	—	—	—	—	117	157	109	20	129
Abril	279	326	236	20	256	—	—	—	—	—	279	326	236	20	256
Maio	393	472	289	32	321	—	—	—	—	—	393	472	289	32	321
Junho	304	355	259	52	311	—	—	—	—	—	304	355	259	52	311
Julho	146	184	97	—	97	—	—	—	—	—	146	184	97	—	97
Agosto	474	519	364	115	479	343	369	247	85	332	817	888	411	200	811
Setembro	605	760	460	123	588	354	431	256	95	351	959	1291	716	218	934
Outubro	711	932	525	—	525	391	471	301	—	301	1102	1403	826	—	826
Novembro	1159	1374	817	—	817	436	522	320	—	320	1595	1896	1137	—	1137
Dezembro	96	125	66	—	66	28	111	51	—	51	184	236	117	—	117
Somma ..	4284	5204	3222	362	3584	1612	1904	1175	180	1355	5896	7208	4397	542	4939

Detalhando pelos trimestres, apura-se :

- 1.º trimestre — 117 obras em 157 volumes por 109 consulentes.
- 2.º trimestre — 976 obras em 1153 volumes por 784 consulentes.

3.º trimestre — 1922 obras em 2363 volumes por 1224 consulentes.

4.º trimestre — 2881 obras em 3535 volumes por 2080 consulentes.

Explicam-se as cifras baixas do 1.º trimestre pelo não funcionamento do salão de leitura em janeiro e fevereiro devido ás férias escolares, enquanto que as elevadas do 4.º têm sua razão de ser na proximidade dos exames, determinando a intensificação da frequência á Bibliotheca.

Distinguindo entre o movimento, diurno e o nocturno, constata-se que durante o dia foram consultadas 4284 obras em 5204 volumes por 3222 leitores, ao passo que á noite foram solicitadas 1612 obras em 1904 volumes por 1175 leitores.

Quanto aos idiomas das obras consultadas, verifica-se terem sido em :

Portuguez	4675 obras em 5604 volumes
Francez	704 " " 916 "
Italiano	165 " " 217 "
Hespanhol	335 " " 449 "
Inglez	11 " " 14 "
Latim	6 " " 8 "
 Somma	 5896 obras em 7208 volumes

ACQUIZIÇÃO DE OBRAS — No empenho de trazer sempre actualizadas suas collecções, a Bibliotheca adquiriu, este anno, 509 obras em 791 volumes, com uma differença sensivel sobre 1928 em que foram adquiridas 303 obras em 549 volumes.

Foram os seguintes os títulos de aquisição :

Por compra	337 obras em 537 volumes
Por offerta	172 " " 254 "

D'entre as obras adquiridas por compra, releve salientar :

DUGUIT — *Traité de droit constitutionnel* — 5 volumes.

DANJON — *Traité de droit commercial maritime* — 5 volumes.

RIPERT — *Droit maritime* — 3 volumes.

ORLANDO — *Trattato completo di diritto amministrativo italiano* — 4 volumes.

GERARD — *Mélanges de droit romain* — 2 volumes.

RECUEIL des cours de l'Académie de droit international — 10 volumes.

WEINDSCHEID — *Diritto delle Pandette*. (Trad. italiana) — 5 volumes.

BONECASSE — *Supplément au traité de droit civil de Baudry-Lacantinerie* — 4 volumes.

LE PLAY — *Les ouvriers européens* — 6 volumes.

RAMELLA — *Trattato della proprietà industriale* — 2 volumes.

FERRI — *Difese penale: studi di giurisprudenza penale* — 3 volumes.

BROCARD — *Principes d'économie nationale et internationale* — 1 volume.

FERRI — *Principi di diritto criminale* — 1 volume.

NITTI — *Principes de science des finances* — 2 volumes.

AFTALION — *Monnaie et industrie* — 1 volume.

MERIGNHAC-LE'MONON — *Le droit des gens et la guerre de 1914-1918* — 2 volumes.

ODA — Principes de droit administratif du Japon — 1 volume.

ANGILOTTI — Cours de droit international — 1 volume.

HENRY-COUANNIER — Eléments créateurs du droit aérien — 1 volume.

BIGNE DE VILLENEUVE — Traité général de l'E'tat — 1 volume.

GORPHE — Le principe de la bonne foi — 1 volume.

DELPECH-LAFERRIERE — Les constitutions modernes — 1 volume.

BONNECASE — Science du droit et romantisme — 1 volume.

BARBIER — Histoire du catholicisme libéral et du catholicisme social en France — 5 volumes.

BOSQUET — Cours d'économie pure — 1 volume.

GERVAIS-COURTELLEMONT — La civilisation: histoire sociale de l'humanité — 3 volumes.

CAMBOTHECRA — Manuel de droit public général du monde civilisé — 1 volume.

CASTILLO — Curso de derecho comercial — 3 volumes.

MALAGARRIDA — Derecho comercial — 2 volumes.

CARLOMAGNO — Manual de derecho marítimo — 1 volume.

LAFAILLE — Curso de obligaciones — 2 volumes.

LAFAILLE — Curso de contratos — 3 volumes.

BIELSA — Derecho administrativo y ciencia de la administración — 3 volumes.

SIBURU — Comentario del Código de comercio argentino — 5 volumes.

BUNGE — Historia del derecho argentino — 2 volumes.

BUNGE — El derecho: ensayo de una teoria integral — 1 volume.

TITO FULGENCIO — Direito real da hypotheca — 1 volume.

RIBEIRO DE SOUZA — Processo criminal e commentario ás leis penaes — 1 volume.

ESPINOLA — Anotações ao codigo civil brasileiro — 3 volumes.

ESPINOLA — Questões juridicas e pareceres — 1 volume.

PONTES DE MIRANDA — Historia e pratica do arresto ou embargo — 1 volume.

MARINOS TORRES — Segredos do decreto vigente sobre titulos cambiaes vencidos — 1 volume.

BEATRIZ MINEIRO — Codigo dos menores dos Estados Unidos do Brasil commentado — 1 volume.

MONIZ SODRE' — O poder judiciario na revisão constitucional — 1 volume.

MARTINHO GARCEZ FILHO — Direito de familia — 2 volumes.

Quanto ás obras adquiridas a titulo gracioso, merecem referencia as offertas feitas :

Pelo Senador Epitacio Pessoa: Direito constitucional (recurso extraordinario); Projecto de codigo de direito internacional publico; Pela verdade — 2 volumes; Limites entre o Amazonas e o Pará (memorial do Amazonas); A fronteira oriental do Amazonas, e outras de sua autoria, e mais: Pires do Rio — O nosso problema siderurgico; C. D. Fernandes — Politicos do Norte; Prado Lopes — Um seculo de viação no Brasil; Projecto de Codigo aduaneiro da Republica dos Estados Unidos do Brasil; José Americo de Almeida — A Parahyba e seus problemas.

211

Pelo Prof. Waldemar Ferreira, da Faculdade de Direito de S. Paulo: todas as suas obras.

Pelo Dr. Affonso Dyonisio Gama: as obras de sua autoria ainda não existentes nesta Bibliotheca.

Pela Comision Protetora de Bibliotecas Populares, de Buenos Aires, entre outras :

MORENO — El codigo penal e sus antecedentes --- 7 volumes.

CARRANZA — Oratoria argentina — 5 volumes.

MALAGARRIDA-OBARIO — Estudio sobre las quiebras — 2 volumes.

LOPEZ — Codigo civil argentino con anotaciones marginales — 1 volume.

SANZ PEÑA — Derecho publico americano — 1 volume.

LOPEZ VARELA — Questiones económicas y financieras — 1 volume.

ORLANDO — La personalidad de lo Estado — 1 volume.

APARICIO-MALAGARRIDA — Derecho mercantil maritimo.

REVISTAS E JORNAES — A Bibliotheca não se tem descurado de assignar revistas concernentes ás especialidades ensinadas no curso juridico-social, cujas collecções cuidadosamente encadernadas de anno a anno, offerecem inestimavel subsidio de pesquisa aos estudiosos.

São as seguintes as revistas ora assignadas pela Bibliotheca:

Do Estrangeiro:

Revue des Bibliothèques.

Scuola Positiva — Rivista di Diritto e Procedura Penale.

- Revue de Droit Public et de la Science Politique
en France et étranger.
Revue des Deux Mondes.
Revue Philosophique.
Journal de Psychologie.
Revue de Psychanalyse.
L'E'conomiste Français.
Revue de Droit International et de Législation
Comparée.
Revue Internationale de Droit Pénal.
Revue Critique de Législation et de Jurisprudence.
Revue des Sciences Politiques.
Revue Internationale de Sociologie.
Revue de Droit International Privé.
Journal des E'conomistes.
Revue Trimestrielle de Droit Civil.
Revue Politique et Parlementaire.
Séances et Travaux de l'Académie des Sciences
Morales et Politiques.
L'Illustration.
Revue d'Histoire E'conomique et Sociale.
La Géographie.
Rivista Penale di Dottrina, Legislazione e Giuris-
prudenza.
Rivista di Diritto Civile.
Larousse Mensuel.
Revue de Droit International.
Annales d'Histoire E'conomique et Sociale.
Annales de Droit Commercial.
Iahrbucher f. d. Dogmatik d. Heut. rom. u. dtsch.
Privatrechts.
Zeitschrift f. d. Privat — u. — öffentl. Recht der
Gegenwart.

Do Paiz:

Revista de direito, dirigida pelo Dr. Bento de Faria — Rio.

Revista de Jurisprudencia Brasileira — Rio.

Apesar de serem as remessas feitas sob registro, conforme suggeri a V. Excia. no relatorio do anno passado, ainda assim tem motivo a Bibliotheca para queixar-se do serviço postal estrangeiro, uma vez que, embora em muito menor escala, ainda se verifica demora e mesmo extravio d'alguns fasciculos, obrigando-nos a penosas *demarches* para que não fiquem as collecções prejudicadas.

Quanto a jornaes, continuamos a receber a titulo gracioso, exceptuando apenas o "Jornal do Recife" que é assignado, todos que se editam em Pernambuco e alguns dos outros Estados e do Rio de Janeiro.

São os seguintes os jornaes que ora visitam esta Bibliotheca, por um gesto de gentileza das respectivas empresas que muito me apraz aquí agradecer penhoradamente :

Diario de Pernambuco — Recife.

A Provincia — Recife.

Jornal Pequeno — Recife.

Jornal do Commercio — Recife.

A Noticia — Recife.

Diario do Estado — Recife.

Diario da Manhã — Recife.

Diario da Tarde — Recife.

A Serra — Timbaúba.

O Popular — Victoria.

Norte Evangelico — Garanhuns.

A Voz de Nazareth — Nazareth.

Jornal de Caruarú — Caruarú.

Folha do Norte — Belém.
A Pacotilha — S. Luiz do Maranhão.
A União — Parahyba.
O Liberal — Parahyba.
A Luz — Maceió.
Jornal do Brasil — Rio.
O Paiz — Rio.
Gazeta de Noticias — Rio.
O Jornal — Rio.
O Estado de São Paulo — S. Paulo.
Correio Paulistano — S. Paulo.
Minas Geraes — Bello Horizonte.
A Federação — Porto Alegre.

ENCADERNAÇÕES — O numero de obras encadernadas em 1929 attingiu a 300 em 631 volumes.

Entre essas obras figuram cinco de irrecusavel valor intrinseco ou bibliographico e que eram consideradas como inutilizadas.

Todavia, a custo de penosos esforços, foi possivel restaural-as.

São ellas: Bluteau — Vocabulario portuguez e latino — Coimbra, 1712 — 9 vls.; Ferraris — Prompta bibliotheca canonica, juridica, moralis, theologica — Roma, 1784 — 10 vls.; Martius — Flora brasiliensis — Leipzig, 1858-62 — 32 vls.; Vellozo — Flora Fluminensis (mappas) — Paris, 1827 — 11 vls.; Virgilius Maro — Opera omnia — Roma, 1763 — 3 vls.

NOVO CATALOGO GERAL — E' com prazer que registro aqui a conclusão do novo catalogo geral systematico desta Bibliotheca, sobre cuja publicação cabe

a V. Excia. providenciar como mais acertado lhe parecer.

Trata-se dum trabalho que, sem falsa modestia, merece a estima dos entendidos, comquanto não escoimado de senões — que a perfeição, como sabe V. Excia., escapa sempre a todas as contingencias humanas.

A muitos, poderá parecer que na sua execução se consumiu mais tempo que o necessario.

São os engenheiros de obra feita, para quem a critica é sempre facil, no despreço do esforço alheio que displicentemente não querem reconhecer ou que, às vezes, não podem comprehender, tornando-se por isto mesmo inaptos para julgar com inteira justiça.

Já o mesmo, todavia, não succede com os que possuem algum conhecimento de bibliotechnia e sabem as difficuldades de toda especie que offerece uma catalogação conscienciosa.

Estes, sim, podem julgar. Sabem quanto o levantamento dum catalogo, sob moldes scientificos e numa bibliotheca de vulto, como é já a da Faculdade, se torna uma tarefa das mais penosas e complexas, demandando, antes de tudo, um solícito espirito de coordenação com apoio em seguro senso de orientação e em comprovada competencia technica.

Nada mais delicado, com effeito, do que traçar o plano geral dum catalogo.

Em nosso caso, varios pontos essenciaes tiveram então, desde logo, de ser resolvidos.

Catalogo systematico por materias ou catalogo alphabetico por autores?

Eis a primeira questão.

Não a resolvemos por nenhuma das alternativas. Um e outro catalogos se tornam imprescindiveis numa lã bibliotheca. Por isto e mais porque a ambos se referem as exigências da Lei, empreendemos logo o systematico, por materias, de mais difficil execução,

achando-se em via de organização o outro, alphabetico, por autores.

Catalogo geral abrangendo todas as obras existentes actualmente ou catalogo parcial comprehendendo tão somente as adquiridas após a publicação, em 1913, do 1.º supplemento ao catalogo geral?

Nesta Bibliotheca o ultimo catalogo geral organizado remontava a 1896, obra digna de todo apreço, levada a effeito pelo Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, proecto bibliothecnico, que mais tarde tanto havia de brilhar na direcção da Bibliotheca Nacional, donde sahiu annos depois, para os postos mais destacados do magisterio superior que ainda hoje occupa na capital do paiz.

Em 1913, o Bibliothecario Eduardo Waldemar Tavares Barretto, num esforço altamente meritorio, que com justiça não deve ser esquecido, organizou, dentro da mesma orientação do Dr. Manoel Cicero, um supplemento ao catalogo geral de 1896, do qual, infelizmente, só foi possível a publicação da parte alphabetica, por autores.

Era esta a situação quando assumimos a direcção da Bibliotheca em março de 1924.

Rigorosamente teriamos que cingir-nos apenas á revisão quinquennial do catalogo, prescripta pela Lei.

Sob a nossa gestão, teria assim de apparecer em 1928 mais um supplemento ao catalogo geral — o 2.º, visto que não se fizera mais nenhuma revisão depois da morte do pranteado Bibliothecario Eduardo Waldemar em 1914.

Achámos, todavia, que muito melhor seriam attendidos os interesses da Bibliotheca, si em vez dum outro supplemento, se emprehendesse um novo catalogo geral abrangendo todas as obras existentes: não só as constantes do catalogo Manoel Cicero e do supplemento Eduardo Waldemar, como as adquiridas desde 1913.

244

Posto isto, restava resolver sobre o systema a ser adoptado em relação ao catalogo por materias.

Sem duvida, o systema decimal imaginado por Melvil Dewey, presidente da Associação Americana de Bibliothecarios, é um engenhoso processo de classificação.

Theoricamente, é um systema ideal, permitindo multiplicar até ao infinito as rubricas de classificação e de subclassificação.

Mas na pratica offerece inconvenientes que não escaparam á condemnação dos mais autorisados bibliothecnicos como Leopold Deslile, director geral da Bibliotheca Nacional, de Paris, G. Fumagalli, Bibliothecario da Universidade de Napoles, F. Funck-Brentano, Ch. V. Langlois, Henri Stein e tantos outros.

Tanto assim que nem mesmo nos Estados Unidos logrou elle o successo que se poderia esperar.

Um inquerito demonstrou que dentre 191 das grandes bibliothecas norte-americanas apenas 15 adoptaram francamente o systema decimal e no numero destas não figura uma só das bibliothecas publicas mantidas pelos Estados, uma só das bibliothecas universitarias a não ser, naturalmente, a de Albany de que Delvey é o Bibliothecario.

Desse modo, nada aconselhava a preferencia do systema decimal e o abandono dos processos classicos.

Mesmo assim, qual o systema de classificação geral bibliographico a ser applicado e seguido, sabido que existem cerca de 130?

Delicada tarefa, em verdade, essa de determinar integralmente todos os elementos dos conhecimentos humanos, de dividir e subdividir logicamente todo este vasto conjuncto.

Ao simples enunciado do problema, observa Albert Cim em "Le Livre", presentem-se as difficuldades,

advinha-se quanto é a tarefa complicada, ardua e espinhosa.

Segundo ensina Jules Cousin, a primeira cousa a fazer-se antes de iniciar-se um catalogo methodico ou systematico, é traçar um systema de classificação com divisões e subdivisões mais ou menos numerosas, segundo a importancia da livraria a ser catalogada. Si desde logo não se cuidar desse trabalho preliminar, si pelo menos não forem logo fixadas as grandes linhas do plano que terá de ser estrictamente observado, ter-se-á que caminhar ao acaso e será a confusão, o chaos onde só deverá existir a ordem, a clareza... Para saber o que melhor se tem a fazer, nada mais prudente que considerar o que já foi feito e interrogar a experiencia dos homens mais competentes.

Acatámos o conselho de Cousin.

A classificação adoptada pelo dr. Manoel Cicero no catalogo de 1896 é inspirada no systema de Brunet, geralmente adoptado, com as modificações, é claro, requeridas pela circumstancia da especialisação juridica desta Bibliotheca.

E', incontestavelmente, uma boa classificação que nenhum inconveniente achámos em perfilhar, com ligeiras alterações impostas quer pelo progresso das letras juridicas, quer pelo constante desenvolvimento do nosso acervo bibliographico, mesmo em ramos estranhos ás sciencias juridico-sociaes.

Estas, Sr. Director, as delicadas e importantes questões de ordem que tiveram logo de ser resolvidas antes do inicio da feitura do catalogo.

Entrámos, então, na phase de execução.

Iniciado o serviço, logo comprehendemos a necessidade dum *controle* que só nos poderia ser fornecido pelo inventario geral dos livros em existencia.

Emprehendemos então preliminarmente esse serviço de tombamento que V. Excia. achou de bom alvitre

215

publicar na "Revista Academica" desta Faculdade, comquanto a sua maior utilidade seja antes para o pessoal da Bibliotheca, destinado, como está elle, a constituir o catalogo topographico ou local, tão imprescindivel não só para identificar as obras ausentes das estantes como para attender promptamente aos pedidos para consulta.

Concluido o tombamento, intensificámos o serviço de catalogação geral prevalecendo-nos do ensejo para corrigir falhas e senões existentes com o exame attento e nova classificação de cada uma das obras da Bibliotheca.

E classificar um livro é, como sabe V. Excia., uma tarefa das mais difficeis e penosas.

Casos ha em que nem mesmo a leitura integral da obra nos dá a perfeita segurança da rubrica dentro da qual tem ella que figurar.

Chegámos por fim ao termo da catalogação com a revisão e confronto de todo o trabalho executado.

E executado sem nenhum augmento do pessoal da Bibliotheca e sem o menor prejuizo do expediente regular desta secção.

O novo catalogo geral systematico que levamos a effecto representa uma somma vultosa de esforço e de trabalho e não é demais, antes um preito de justiça, que salientemos e recommendemos á attenção de V. Excia. a activa, estreita e intelligente cooperação que nos prestaram com sirenua dedicação e lealdade o Amanuense Dr. Garcilaso Freire, o ex-Amanuense Dr. Arnaldo Bastos Filho e a dactylographa D. Maria da Penha de Barros Guimarães, sem esquecer, todavia, dentre o pessoal, de categoria menor, o esforço e bôa vontade do bedel Henrique da Costa Carvalho e do servente Jorge da Silva.

INTERCAMBIO BIBLIOGRAPHICO — Continuamos em contacto permanente com as seguintes instituições scientificas e litterarias :

BRASIL

ALAGÔAS

Bibliotheca Publica do Estado — Maceió.
Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça — Maceió.
Instituto Historico e Geographico Alagôano.

AMAZONAS

Bibliotheca Publica do Estado — Manaus.
Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça.
Bibliotheca da Universidade de Manaus.
Bibliotheca da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

BAHIA

Bibliotheca Publica do Estado — S. Salvador.
Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça.
Bibliotheca da Faculdade de Medicina da Bahia.
Bibliotheca da Faculdade Livre de Direito.
Bibliotheca da Escola Polytechnica.

CEARA'

Bibliotheca Publica do Estado — Fortaleza.
Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça.
Bibliotheca da Faculdade Livre de Direito.
Instituto Historico do Ceará.

ESPIRITO SANTO

Bibliotheca Publica do Estado — Victoria.
Bibliotheca da Côrte Superior de Justiça.

GOYAZ

Bibliotheca Publica do Estado — Goyaz.
Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça.

MARANHÃO

Bibliotheca Publica do Estado — S. Luiz.
Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça.
Bibliotheca da Faculdade Livre de Direito.

MATTO-GROSSO

Bibliotheca Publica do Estado — Cuyabá.
Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça.
Bibliotheca do Instituto Historico.

MINAS GERAES

Bibliotheca Publica do Estado — Bello Horizonte.
Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça.
Bibliotheca da Faculdade de Direito.
Bibliotheca da Escola de Engenharia.
Bibliotheca da Faculdade de Medicina.
Bibliotheca da Escola de Minas — Ouro-Preto.

PARA'

Bibliotheca Publica do Estado — Belém.
Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça.
Bibliotheca da Faculdade de Medicina e Cirurgia.

PARAHYBA

Bibliotheca Publica do Estado — Parahyba.
Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça.
Bibliotheca do Instituto Historico e Geographico Parahybano.

PARANA'

Bibliotheca Publica do Estado — Curityba.
Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça.
Bibliotheca da Faculdade de Direito.
Bibliotheca da Faculdade de Medicina.
Bibliotheca da Escola de Engenharia.

PERNAMBUCO

Bibliotheca Publica do Estado — Recife.
Bibliotheca da Faculdade de Direito.
Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça.
Bibliotheca da Escola Livre de Engenharia.
Bibliotheca da Escola Polytechnica.
Bibliotheca da Faculdade de Medicina.
Bibliotheca da Faculdade de Pharmacia e Odontologia.
Bibliotheca do Gymnasio Pernambucano.
Bibliotheca do Senado.
Bibliotheca da Camara dos Deputados.
Bibliotheca da Associação Commercial.
Bibliotheca da Associação dos Empregados do Commercio.
Bibliotheca do Lyceu de Artes e Officios.
Bibliotheca do Mosteiro de S. Bento — Olinda.
Bibliotheca do Seminario de Olinda.
Bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura.
Bibliotheca da Ordem dos Advogados de Pernambuco.
Instituto Historico e Geographico Pernambucano.

PIAUHY

Bibliotheca do Estado -- Theresina.
Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça.
Instituto Historico e Geographico do Piauhv.

RIO DE JANEIRO (*Estado*)

Bibliotheca Publica do Estado -- Nietheroy.
Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça.
Bibliotheca da Faculdade de Direito.

RIO DE JANEIRO (*Capital Federal*)

Bibliotheca Nacional.
Bibliotheca do Superior Tribunal Federal.
Bibliotheca da Universidade do Rio de Janeiro.
Bibliotheca do Collegio Pedro II.
Bibliotheca da Escola de Medicina da Universidade.
Bibliotheca da Escola de Direito da Universidade.
Bibliotheca da Escola Polytechnica da Universidade.
Bibliotheca do Senado Federal.
Bibliotheca da Camara dos Deputados.
Bibliotheca da Côrte de Appellação.
Bibliotheca do Ministerio da Agricultura.
Bibliotheca do Ministerio do Interior.
Bibliotheca do Ministerio da Marinha.
Bibliotheca do Ministerio da Guerra.
Bibliotheca do Ministerio da Viação.
Bibliotheca do Ministerio da Fazenda.
Bibliotheca do Ministerio do Exterior.
Instituto Historico e Geographico Brasileiro.
Academia Brasileira de Lettras.
Academia de Altos Estudos.
Archivo Publico Nacional.
Museu Nacional.

Jardim Botânico.

Instituto da Ordem dos Advogados.

RIO GRANDE DO NORTE

Bibliotheca Publica do Estado — Natal.

Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça.

Bibliotheca da Ordem dos Advogados.

Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte.

RIO GRANDE DO SUL

Bibliotheca Publica do Estado — Porto Alegre.

Bibliotheca do Superior Tribunal do Estado.

Bibliotheca da Faculdade de Direito.

Bibliotheca da Faculdade de Medicina.

Bibliotheca da Faculdade de Engenharia.

SÃO PAULO

Bibliotheca Publica do Estado — São Paulo.

Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça.

Bibliotheca da Faculdade de Direito.

Bibliotheca da Faculdade de Medicina.

Bibliotheca da Escola Polytechnica.

Bibliotheca da Secretaria da Agricultura.

Archivo Publico do Estado.

Instituto Histórico de São Paulo.

SANTA CATHARINA

Bibliotheca Publica do Estado — Florianopolis.

Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça.

SERGIPE

Bibliotheca Publica do Estado — Aracajú.
Bibliotheca do Superior Tribunal de Justiça.
Instituto Historico e Geographico Sergipano.

AMERICA

BOLIVIA

Biblioteca de la Universidad Nacional — Sucre.

CANADA'

The University of Toronto Library.
The University of Victoria Library.
Bibliothèque de l'Université Laval — Québec.
The Queen's College and University — Kingston.

CHILE

Biblioteca de la Universidad Nacional. — Santiago.

COLOMBIA

Biblioteca de la Academia Columbiana de Bogotá.

COSTA RICA

Biblioteca del Ateneo de Costa Rica — San José.

EQUADOR

Biblioteca Municipal de Guayaquil — Guayaquil.
Biblioteca de la Universidad Nacional — Quito.

ESTADOS UNIDOS

The Pan American Union Library — Washington.
Mr. J. Barrett — Director of "The Pan American Union Library".

The University of Texas Library — Texas.

The University of Chicago Library — Chicago.

The University of Michigan Library — Michigan.

The St. Louis University Library — St. Louis.

The Northwestern University Library — Evanston-Illinois.

The State University of Iowa Library — Iowa.

The Colombia University Library — New York.

The Library of Congress — New York.

The American Academy of Political and Moral Science Library — Philadelphia.

The University of State Library — New York.

The State University of Pennsylvania Library — Pennsylvania.

The Vassar College Library — New York.

The Leland Stanford Junior University Library — California.

The Villeslay College Library — Massachusetts.

The Annals of The American Academy of Moral & Political Science — Philadelphia.

The Smithsonian Institution Library — Washington.

The Carnegie Endowment for International Peace — Washington.

GUATEMALA

Biblioteca de la Universidad Central — Nueva Guatemala.

HABANA

Biblioteca de la Universidad — Habana.

HONDURAS

Biblioteca de la Universidad Nacional — Tegucigalpa.

MEXICO

Biblioteca de la Universidad Nacional — Mexico.

NICARAGUA

Biblioteca de la Universidad Nacional — Leon.

PERU

Biblioteca de la Universidad Nacional — Lima.
Universidad Mayor de San Marcos — (Rectorado) Lima.

Facultad de Derecho — Cusco.

Facultad de Derecho — Arequipa.

Facultad de Derecho — Trujillo.

REPUBLICA ARGENTINA

Boletin del Museo Social Argentino — Buenos Aires.*
Red. "Revista de Derecho y Ciencias Sociales" — Buenos Aires.

Biblioteca de la Facultad de Derecho y Ciencias Sociales de la Universidad Nacional — Buenos Aires.

Dr. Juan Carlos Cruz — Prof. de la Fac. de Derecho — Buenos Aires.

Dr. Enrique Martinez Paz — Reitor de la Universidad
— Cordoba.

Universidad Nacional — Cordoba.

Bento A. Nazar — Universidad Nacional de La Plata.

VENEZUELA

Redacion de la "Gaceta Juridica" — Caracas.

Biblioteca de la Universidad Central — Caracas.

EUROPA

ALLEMANHA

Universitats Bibliotek — Berlim.

Universitats Bibliotek — Bonn.

Universitats Bibliotek — Gottingen.

Universitats Bibliotek — Konigsberg.

Universitats Bibliotek — Leipzig.

Universitats Bibliotek — Munich.

AUSTRIA-HUNGRIA

Universitats Bibliotek — Vienna.

DINAMARCA

Bibliothèque de l'Université — Copenhague.

FRANÇA

Bibliothèque de l'Université de Paris — Paris.

Bibliothèque de la Fac. de Droit de l'Université.

Bibliothèque de l'Université de Poitiers — Poitiers.

Bibliothèque de l'Université de Montpellier — Mont-
pellier.

Bibliothèque de l'Université de Bordeaux — Bordeaux.
Bibliothèque de l'Université de Toulouse — Toulouse.
Bibliothèque de l'Université de Cahen — Cahen.

HESPAÑHA

Redacion de la "Gaceta del Notariado" — Madrid.
Biblioteca de la Universidad de Barcelona — Barcelona.

Redacion de los Archivos de Terapeutica — Barcelona.
Biblioteca de la Universidad de Sevilla — Sevilla.
Biblioteca de la Universidad de Madrid — Madrid.
Biblioteca de la Universidad de Salamanca — Salamanca.
Biblioteca de la Universidad de Oviedo — Oviedo.

HOLLANDA

Rijkes Universiteit Bibliotek — Leiden.
Bibliothèque de l'Université — Amsterdam.
Bibliothèque de l'Université — Utrecht.

ITALIA

Biblioteca della Reale Acad. de Scienze di Napoli — Napoli.
Biblioteca dell'Università di Siena — Siena.
Biblioteca dell'Università di Padua — Padua.
Biblioteca dell'Università di Bologna — Bologna.
Biblioteca dell'Università di Roma — Roma.
Biblioteca dell'Istituto Giuridico dell'Università di Pavia.
Biblioteca della Reale Università Lucchese — Lucca.

INGLATERRA

- The University of Oxford Library — Oxford.
- The University of Cambridge Library — Cambridge.
- The University of Ireland Library — Dublin.
- The University of Aberdeen Library — Aberdeen.
- The University of Edinburgh Library — Edinburgh.
- The University of London Library — London.

PORTUGAL

- Bibliotheca Nacional — Lisboa.
- Bibliotheca da Universidade — Coimbra.
- Bibliotheca da Faculdade de Direito da Universidade.
— Coimbra.
- Red. da "Revista de Legislação e Jurisprudencia" —
Coimbra.
- Red. dos "Anais do Notariado Português" — Porto.

RUSSIA

- Bibliothèque de l'Université — Petrograd.
- Bibliothèque de l'Université — Moscow.

SUECIA

- Bibliothèque de l'Université — Stockolm.
- Bibliothèque de l'Université — Upsala.

SUISSA

- Bibliothèque de l'Université — Berne.
- Bibliothèque de l'Université — Geneve.
- Bibliothèque de l'Université — Zurich.
- Bibliothèque de la Société des Nations — Geneve.

ASIA

JAPÃO

The Kioto Imperial University Library — Kioto.

São estas, Sr. Director, as informações que me parecem opportunas sobre a vida desta Bibliotheca durante o anno de 1929.

Concluindo, prevaleço-me do ensejo para agradecer a V. Excia. o solícito interesse com que tem attendido a todas as minhas suggestões em beneficio deste departamento da Faculdade e para apresentar a V. Excia. meus protestos de elevada consideração e distinguido apreço pessoal.

Saúde e Fraternidade.

Dr. José Rodrigues dos Anjos

Bibliothecario